

ESTUDO DOS EFEITOS COMPORTAMENTAIS DA CROTOXINA EM RATOS. Moreira, E.G.*¹; Vassilieff, V.S.¹; Nascimento, N.³; Rogero, J.R.³ e Rosa, G.J.M.² - ¹Dep. Farmacologia, ²Dep. Bioestatística, IB, UNESP, Botucatu - SP, ³Divisão de Radiobiologia, Instituto de Pesquisas Energéticas Nucleares (IPEN/CNEN), São Paulo

A crotoxina, o mais tóxico e prevalente entre os vários componentes farmacologicamente ativos do veneno da *Crotalus durissus terrificus*. Considerando-se que ela contém uma fosfolipase A₂ neurotóxica (Ito, J. e cols., Psychopharmacol, 101:27-33, 1990) objetivou-se no presente trabalho investigar os seus efeitos sobre a atividade comportamental em ratos. Assim sendo, foram utilizados ratos machos, albinos, Wistar, pesando de 180 a 250 g, mantidos em ciclo claro-escuro de 12 h, a temperatura de 22 a 28°C. As variáveis locomoção e levantar (número de vezes), limpeza e parada (segundos) foram mensuradas em campo aberto, durante 3 min, nos momentos 0, 1, 2, 3, 4 e 5 h após o tratamento com 60, 80 e 100 ug/kg de crotoxina, ip, expressas como mediana e amplitude total e os dados estatisticamente significantes estão mostrados na tabela. Foram também investigados os seus efeitos, nas doses de 50 e 80 ug/kg, ip, sobre o aprendizado e memória de ratos em labirinto em cruz elevado e nas doses de 50 ug/kg, ip, sobre a sensibilidade dolorosa avaliada no teste da placa quente, em camundongos. Não foram observadas alterações em aprendizado e memória e sensibilidade dolorosa nas doses estudadas.

Variáveis	ug/kg	Horas	Salina	Crotoxina
Levantar	60	3	16,0; 7,0	9,5; 7,0**
Locomoção	80	4	24,0;16,0	13,5;15,5*
Limpeza	80	5	20,0;29,0	33,0;52,0**
Parada	80	2	6,0;35,0	30,0;72,0**
Levantar	100	1	19,0;14,0	12,5;10,0**

* p<0,05; ** p<0,01 para o teste de Mann-Whitney.

Conclusão: sugere-se que a crotoxina diminuiu a atividade exploratória e aumentou a emocionalidade de ratos e que estes efeitos não podem ser atribuídos às alterações de memória e aprendizado ou sensibilidade dolorosa.